

Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura
(resultados de novembro de 2013)

Janeiro/14



- Em **novembro de 2013**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 2,4% sobre novembro de 2012.
- Por **setores**, no mesmo período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-6,2%), comércio (+3,5%) e serviços (+4,5%).
- Nesse quadro, o Sebrae-SP projeta que as MPEs devem fechar 2013 com aumento de cerca de 2% no faturamento real sobre 2012.
- De janeiro a novembro de 2013, as MPEs paulistas apresentaram queda de 0,8% no total de **pessoal ocupado**, ante o mesmo período do ano passado. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve uma elevação de 6,7% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve um aumento real de 3,5%.
- Quanto às **expectativas para o 1º semestre de 2014**, em dezembro/13, 54% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Quanto à evolução da economia brasileira, aumentou a parcela dos que aguardam uma piora na atividade econômica nos próximos seis meses: de 7% em dezembro/12 para 12% em dezembro/13.

Faturamento real das MPEs

Resultados de novembro de 2013

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 13 Out 13	Jan - Nov 13 Jan - Nov 12	Nov 13 Nov 12
Estado de São Paulo	-3,7	2,3	2,4
Setores			
Indústria	-4,5	-2,4	-6,2
Comércio	-11,7	4,3	3,5
Serviços	8,4	1,5	4,5
Regiões			
RMSP	-2,8	2,4	4,5
Interior	-4,7	2,1	0,3
Grande ABC	-17,1	7,3	-1,3
Município de São Paulo	4,1	3,4	8,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2013

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 13 ----- Out 13	Jan - Nov 13 ----- Jan - Nov 12	Nov 13 ----- Nov 12
Estado de São Paulo	1,2	-0,8	-2,2
Setores			
Indústria	3,1	-1,4	-0,4
Comércio	-1,8	0,7	-4,6
Serviços	3,4	-2,6	-1,3
Regiões			
RMSP	2,0	-0,3	-0,4
Interior	0,4	-1,3	-3,8
Grande ABC	18,6	1,4	7,6
Município de São Paulo	1,1	1,8	-0,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2013

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 13 Out 13	Jan - Nov 13 Jan - Nov 12	Nov 13 Nov 12
Estado de São Paulo	29,2	6,7	4,8
Setores			
Indústria	28,1	2,1	4,5
Comércio	32,5	5,6	6,5
Serviços	25,3	9,8	2,5
Regiões			
RMSP	32,3	7,3	10,6
Interior	26,8	6,2	-0,2
Grande ABC	26,2	0,5	4,9
Município de São Paulo	30,5	8,4	10,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de novembro de 2013

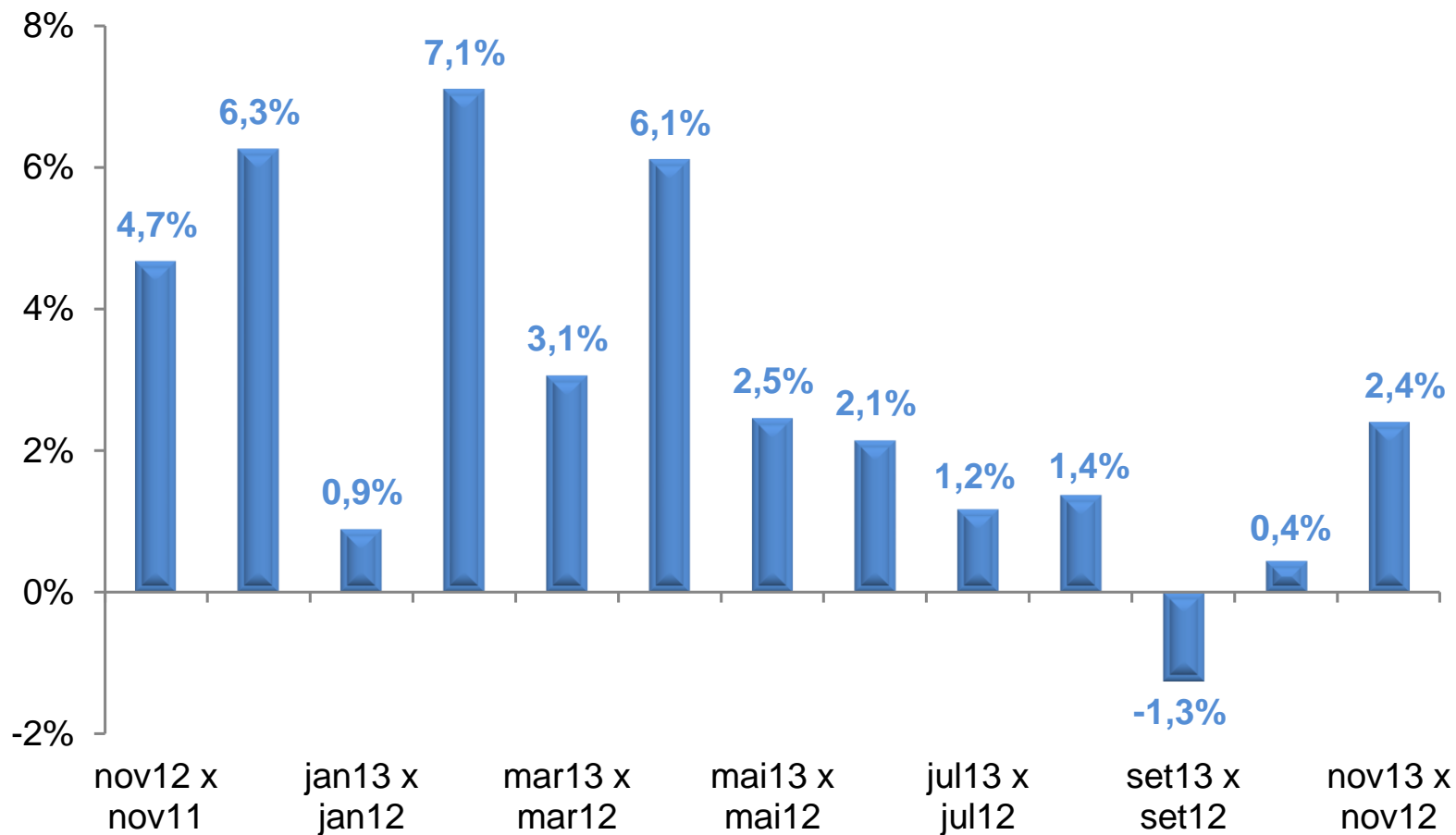
Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 13 Out 13	Jan - Nov 13 Jan - Nov 12	Nov 13 Nov 12
Estado de São Paulo	29,2	3,5	3,7
Setores			
Indústria	33,5	1,6	8,3
Comércio	25,5	5,4	0,9
Serviços	30,1	1,8	2,6
Regiões			
RMSP	30,4	4,8	11,2
Interior	28,1	2,1	-3,3
Grande ABC	59,8	6,9	20,8
Município de São Paulo	27,3	7,4	7,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

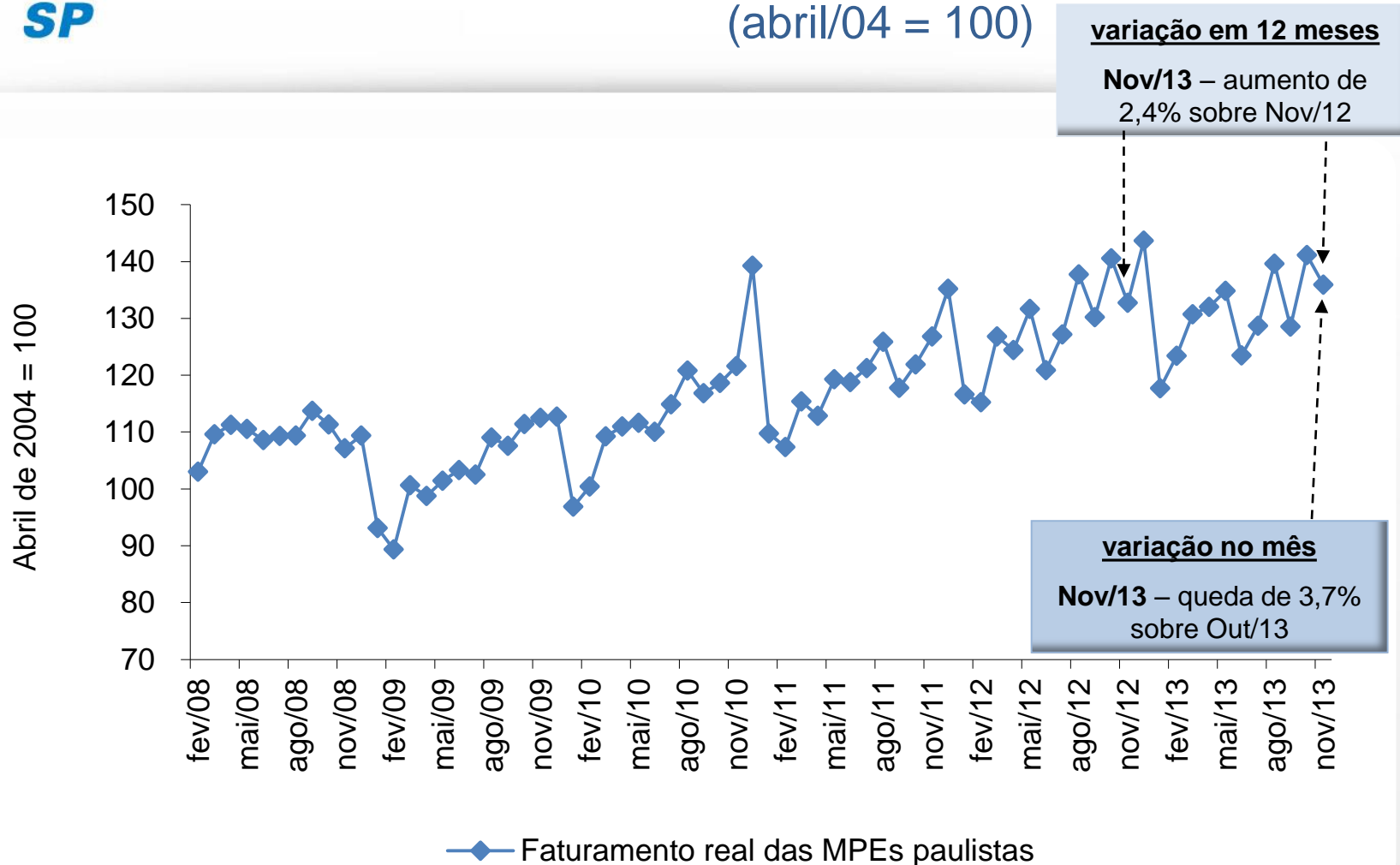
Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Gráfico 1 – Faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



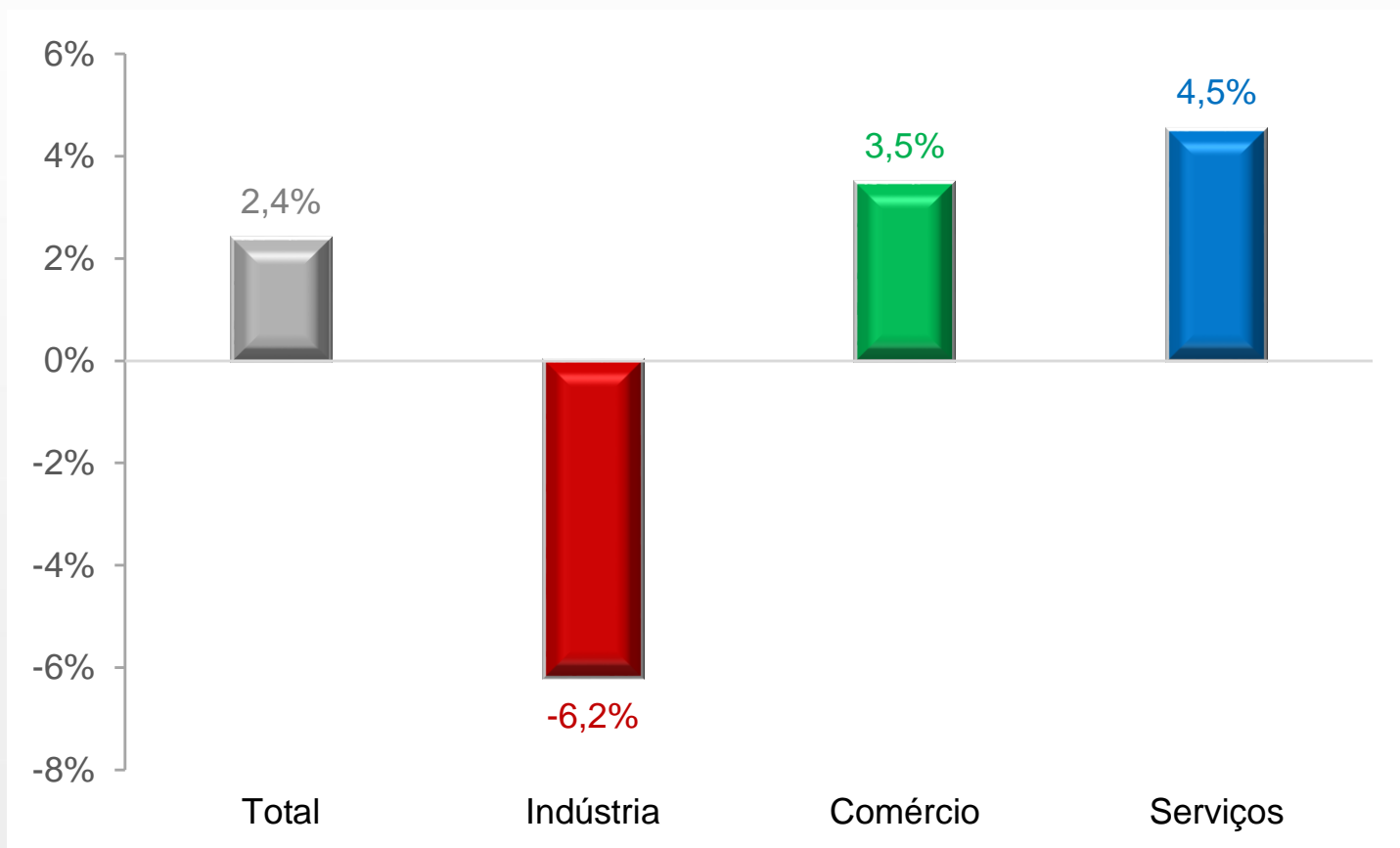
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Gráfico 2 – Evolução do faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo (abril/04 = 100)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal por setor MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Receita total em novembro/13: R\$ 48,6 bilhões

Variação na receita total

Nov/13 x Out/13 - R\$ 1,9 bilhão	Nov/13 x Nov/12 + R\$ 1,1 bilhão
-------------------------------------	-------------------------------------

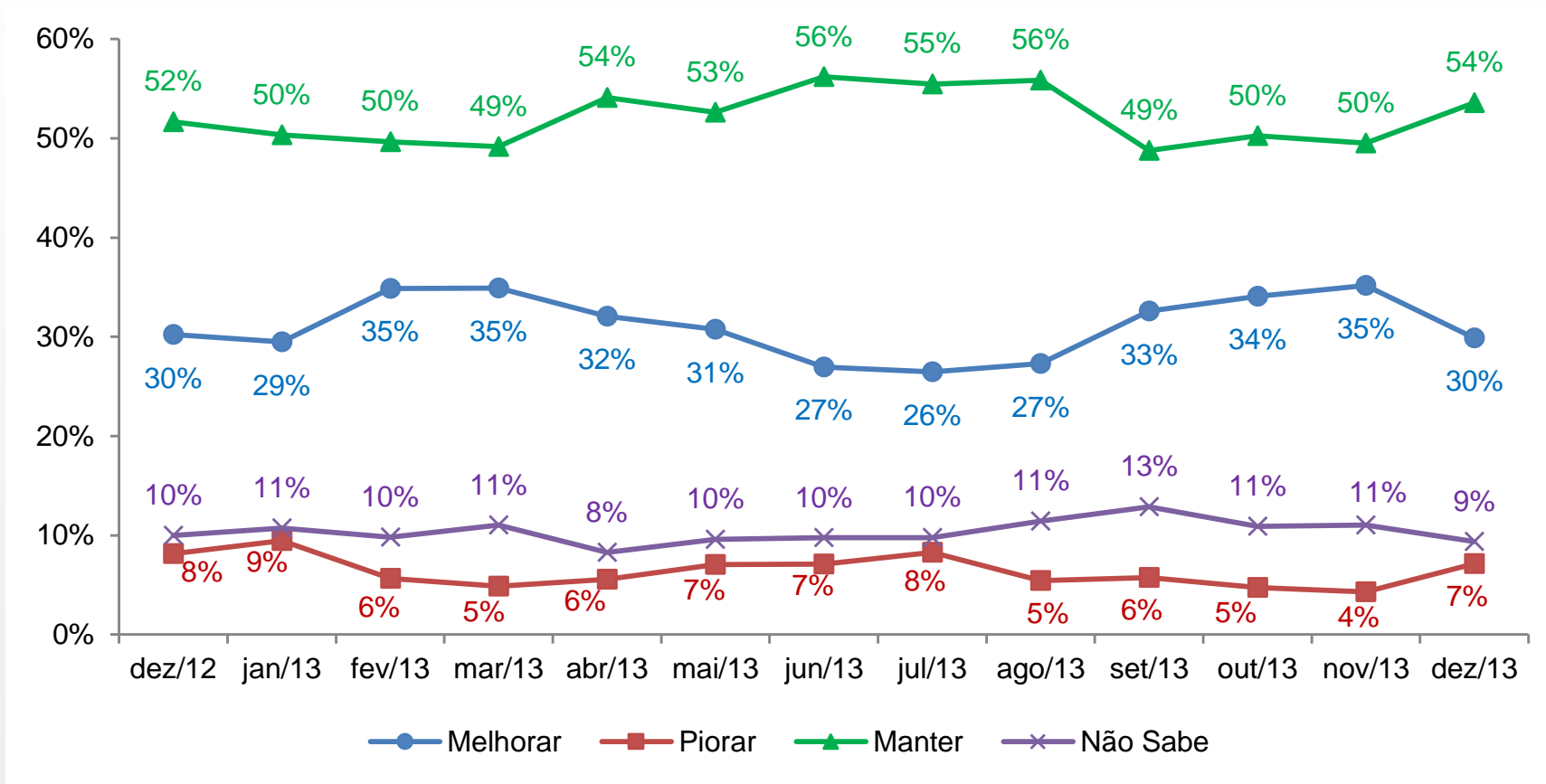
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em novembro/13 = R\$ 31.123,13 por empresa.

Valores a preços de novembro/13 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

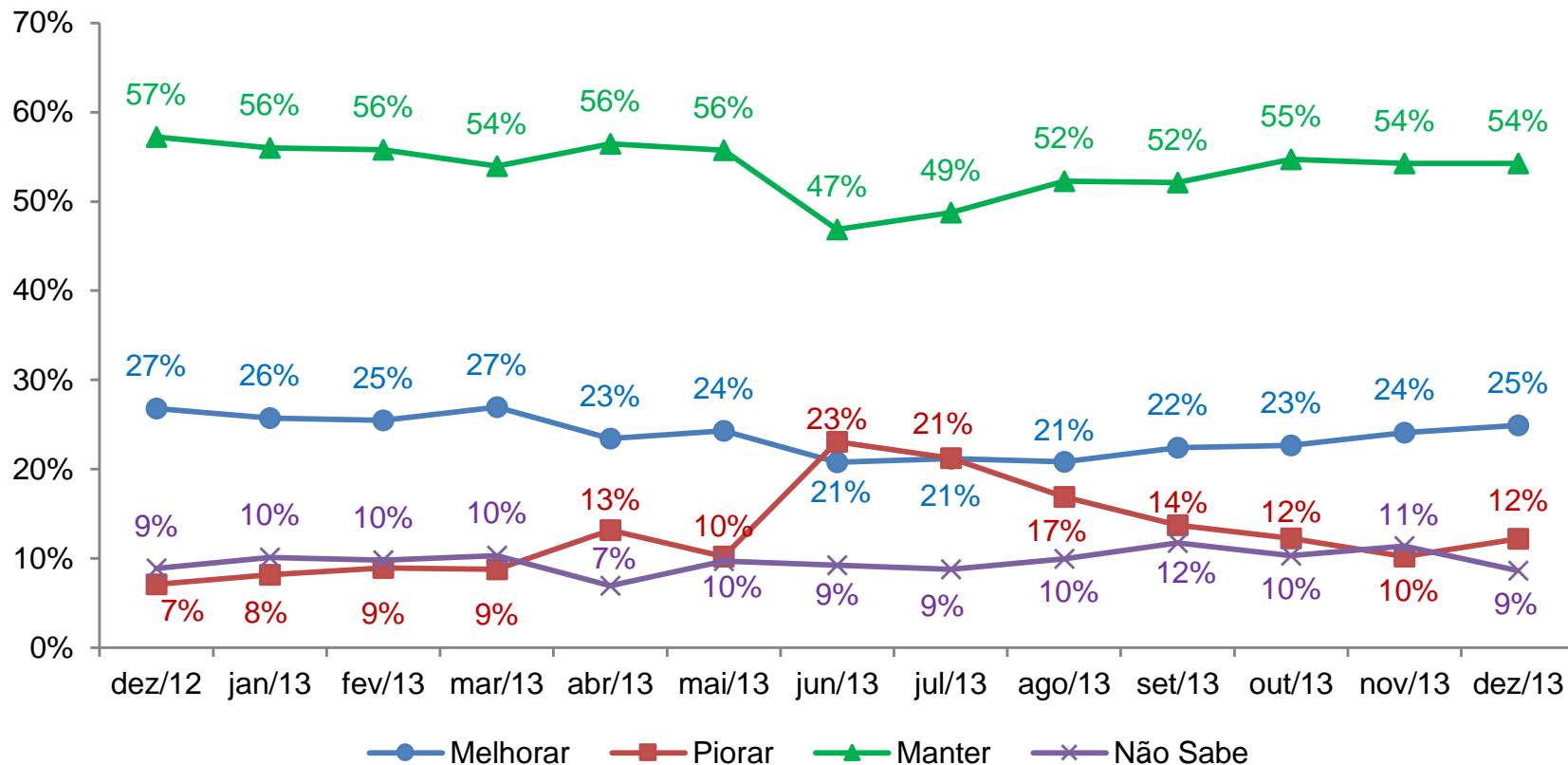
Gráfico 4 – Expectativa das MPEs para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Gráfico 5 – Expectativa das MPEs para a situação da economia brasileira nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Resultados das MPEs (I)

- Em **novembro de 2013**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 2,4% sobre novembro de 2012.
- Por **setores**, no mesmo período, os resultados para o faturamento, foram: indústria (-6,2%), comércio (+3,5%) e serviços (+4,5%).
- Por **regiões**, os resultados de novembro de 2013 sobre novembro de 2012, para o faturamento, foram: RMSP (+4,5%), interior (+0,3%), Grande ABC (-1,3%) e município de São Paulo (+8,3%).
- Na comparação de novembro de 2013 com outubro do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 3,7% na receita real (já descontada a inflação). O menor número de dias úteis em novembro/13 contribuiu para o resultado.
- De janeiro a novembro de 2013, as MPEs registraram aumento de 2,3% na receita real sobre o mesmo período de 2012.

Resultados das MPEs (II)

- Por setores, os resultados do acumulado de 2013 (janeiro as novembro) foram: indústria (-2,4%), comércio (+4,3%) e serviços (+1,5%). O fraco desempenho da indústria é atribuído aos vários problemas de competitividade enfrentados pelo setor. O bom nível do consumo no mercado interno beneficiou as vendas das MPEs de serviços e, principalmente, do comércio.
- De janeiro a novembro de 2013 houve queda de 0,8% no total de **pessoal ocupado** nas MPEs paulistas sobre o mesmo período de 2012. No período, o **rendimento real** (inclui salários e outras remunerações) cresceu 6,7% e o valor da **folha de salários** aumentou 3,5%.
- Nesse quadro, o Sebrae-SP projeta que as MPEs devem fechar 2013 com aumento de cerca de 2% no faturamento real sobre 2012.

Expectativas das MPEs

- Em **dezembro/13**, as **expectativas dos proprietários de MPEs** são de que no 1º semestre de 2014 haja estabilidade no **faturamento da empresa**.
 - 54% dos proprietários de MPEs esperam manutenção no faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 52% em dezembro/12. 30% aguardam melhora do faturamento e 7% esperam uma piora. 9% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.
- As expectativas dos empresários quanto ao **nível de atividade da economia**, nos próximos seis meses, também são de manutenção. Houve aumento na proporção de proprietários que esperam piora na economia no 1º semestre de 2014.
 - Em dezembro/13, 54% dos empresários esperam manutenção no nível de atividade da economia, ante 57% em dezembro/12. 25% aguardam melhora, ante 27% em dezembro/12. 9% não sabem como a economia irá evoluir.
 - Houve aumento na proporção de proprietários que esperam piora na economia. Em dezembro/12 eram 7% dos proprietários. Em dezembro/13, 12% dos proprietários de MPEs esperam piora para o nível de atividade nos próximos seis meses.

- Os analistas de mercado projetam que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro tenha um crescimento de 1,95% em 2014. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 3/01/14).
- O consumo no mercado interno deve apresentar certa desaceleração (expansão em ritmo menor) em 2014, reflexo do nível mais modesto da atividade econômica, e do menor aumento esperado para os salários reais em 2014 (p. ex., a partir do menor crescimento do salário mínimo). O mercado consumidor interno é o principal mercado das MPEs.
- Os analistas de mercado esperam uma melhora moderada da situação da indústria. Especificamente, para o segmento de bens não-duráveis (p. ex., alimentos e confecções), com presença expressiva de MPEs.
- Nesse contexto, as MPEs tendem a apresentar um crescimento modesto no faturamento em 2014, com evolução mais equilibrada dos três setores de atividade em relação a 2013.
- No âmbito internacional, espera-se alguma melhora no ritmo de crescimento das “economias avançadas”, principalmente os Estados Unidos. Ainda há focos de incertezas e riscos, que podem afetar a economia mundial, inclusive o Brasil.

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Colaboração: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves, Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Letícia Aguiar, Mariana Rutkowski Silva e Vitor Lemos Maciel.

Nota Metodológica: A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Marcelo Moreira – Coordenador

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658